

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: DO GERENCIAMENTO A ASSISTENCIA

Geicile Santos Barreto da Paixão¹; Marylenna Costa de Jesus²; Geovana Lucas Xavier³; Acilene Novaes Sampaio Ferreira⁴.

¹Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, geiclesantos@gmail.com;

²Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, marylenna74@gmail.com;

³Graduanda no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, vanalukas@hotmail.com;

⁴Mestra em desenvolvimento regional e meio ambiente (FAMAM), FAMAM, tuacidan@yahoo.com.br.

O centro cirúrgico é uma unidade da instituição hospitalar designado para atender os clientes em situação eletivas ou em urgência e emergência, e requer profissionais qualificados e devidamente treinados. Este local deve ser equipado com recursos tecnológicos, que muitas vezes são responsáveis pela manutenção da vida dos pacientes. O trabalho da enfermagem objetiva atender às necessidades da equipe cirúrgica, já o trabalho do enfermeiro, consiste em assistir, gerenciar, coordenar, educar e pesquisar. Este estudo teve como objetivo conhecer o papel do enfermeiro como sujeito na assistência e gerenciamento do centro cirúrgico. Trata-se de um estudo de revisão de literatura com levantamento de dados eletrônicos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores: “Centro Cirúrgico”, “Gerenciamento do Enfermeiro”, “Proficiência e Liderança”. Foram adotados como critério de inclusão: artigos em português, completos, disponíveis, publicados nos últimos cinco anos (2013 - 2018), e como critérios de exclusão: artigos em duplicidade e aqueles que não contemplavam os objetivos do estudo. Após filtragem, obtivemos 06 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados dois artigos para análise. O enfermeiro se relaciona com profissionais de diferentes formações e concepções e este pode ser um dos fatores desencadeante de divergências, insatisfações e situações de estresse. Assim, a complexidade do centro cirúrgico exige, além de conhecimento científico, o conhecimento de relações humanas, para favorecer a administração de conflitos. É importante que o enfermeiro oriente sua equipe para que os mesmos não se tornem profissionais mecanizados, ao ponto de atender o cliente como se esses fossem meras máquinas. A comunicação deve ser pautada e instrumentalizada, usufruindo de um diálogo que proporcione equilíbrio emocional. O enfermeiro que gerencia o centro cirúrgico deve estar em constante comunicação com a unidade de recuperação pós-anestésica, central de material e esterilização, unidade de terapia intensiva, quartos privativos, enfermarias e portaria-recepção da instituição, para que assim, possa dimensionar as cirurgias, bem como os clientes pós-cirúrgicos. Ele também é responsável por: realizar programas de treinamentos para a equipe de enfermagem e de limpeza; fazer escalas de pessoal; certificação do bom estado de funcionamento dos materiais; controle de infecção hospitalar, controle de qualidade, captação de órgãos, elaboração do mapa cirúrgico e, equilíbrio físico e mental bem como, o sucesso ou fracasso da equipe. Os resultados apontam que o processo gerenciar permeia todas as atividades do enfermeiro e o modo como este contribui diretamente para a qualidade da assistência prestada, corroborando a ideia de que todos os processos que constituem o trabalho do enfermeiro não podem ser entendidos isoladamente e sim em constante articulação com outros setores e profissionais.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Gerenciamento do Enfermeiro. Proficiência e Liderança